

Efeito de iscas tóxicas utilizadas no controle de mosca-das-frutas sobre o estágio adulto do predador *Chrysoperla externa* (Neuroptera: Chrysopidae)

Anderson D. Grutzmacher¹; Rodolfo V. Castilhos¹; Isac H. Lopes¹; Stefânia N. Pires¹; Harrison B. de Oliveira¹; Marcos Botton²

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Depto. de Fitossanidade, LabMIP, Caixa Postal 354, 96.010-900 Pelotas, RS, Brasil. E-mail: adgruztm@ufpel.edu.br. ²Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O uso de iscas tóxicas para controle das moscas-das-frutas é uma tática bastante utilizada por fruticultores. No entanto, inúmeros inimigos naturais de insetos-praga ocorrem em pomares e podem ser afetados negativamente por essa medida de controle. Diante disto, este trabalho objetivou avaliar o efeito de iscas tóxicas empregadas no controle de mosca-das-frutas sobre adultos do predador *Chrysoperla externa*. O bioensaio foi conduzido em laboratório (temperatura de 25±2°C, umidade relativa 70±10% e fotofase 14 horas), e os tratamentos [Produto Comercial - ingrediente ativo (% de produto comercial na calda) consistiram em: (a) Biofruit - proteína hidrolisada (5%); (b) Biofruit - proteína hidrolisada (5%) + Malathion 1000 EC - malationa (0,2%); (c) Biofruit - proteína hidrolisada (5%) + Tracer - espinosade (0,02%) e (d) Success* 0,02 CB - espinosade (40%). No tratamento testemunha foi ofertado dieta para adultos. Os tratamentos foram ofertados aos insetos na forma de gotas (diâmetro de 4 mm), reproduzindo a situação de aplicação a campo. Foram utilizados para cada tratamento quatro repetições, sendo cada repetição composta por cinco casais no delineamento inteiramente casualizado. A mortalidade acumulada as 24, 48 e 72 horas foi avaliada, sendo os agrotóxicos classificados em função da mortalidade proporcionada as 72 horas como inócuos (<30%), levemente nocivos (30-79%), moderadamente nocivos (80-99%) e nocivos (>99%), conforme recomendação da "International Organization for Biological and Integrated Control of Noxious Animals and Plants" (IOBC). A fecundidade e fertilidade de adultos sobreviventes foi avaliada. Biofruit, Biofruit + Tracer e Success* 0,02 CB foram levemente nocivos, enquanto Biofruit + Malathion 1000 EC foi nocivo a adultos de *C. externa*. Não foram observados efeitos adversos na fecundidade e fertilidade para Biofruit e Biofruit + Tracer.

Palavras-chave: inimigo natural, atrativo alimentar, controle químico.

Apoio: CAPES, CNPq, FAPERGS, FINEP.